



Era uma vez um senhor muito, muito curioso.

Uma vez perguntou ao menino elefante o que é que ele gostava de ser, quando fosse crescido. O elefante respondeu que gostava de ser pulga.

– E porquê?

– Porque ninguém me descobria e eu fazia cócegas em quem me apetecia...

Depois, o senhor muito curioso perguntou à girafa se ela tinha algum desejo que quisesse revelar. A girafa respondeu, em segredo, que gostava de ser, ao menos uma vez, caranguejo.

– E porquê?

– Para poder andar rasteirinha, a ver o que não vejo...

A seguir, o senhor muito curioso perguntou ao coelho se sonhava e com quê. O coelho respondeu que, às vezes, lhe dava para sonhar que era lobo.

– E porquê?

– Porque se fosse lobo não tinha medo dos lobos.

Então o senhor muito curioso perguntou ao leão em que é que ele magicava, antes de adormecer. O leão respondeu que, em noites de insónia, pensava que era ovelha.

– E porquê?

– Para não me dar ao trabalho de caçar. Regalava-me com ervas e pronto... de papo para o ar!

Para satisfazer os bichos, o senhor muito curioso, que também inventava histórias como esta, resolveu organizar um baile de máscaras. Veio o elefante mascarado de pulga, a girafa vestida de caranguejo, o coelho disfarçado de lobo e o leão de ovelha.

Nem calculam como acabou a festa!

O elefante aos saltos
deu cabo da orquestra...

A girafa, coitada,
numa frincha da porta
ficou entalada.

Mas o que mais importa
na baralhada
desta agitação
foi quando o coelho
quis comer o leão.
E o baile terminou
e a história findou
em completa confusão.

Até eu, que a inventei,
levei um encontrão!

FIM